

Era já ali e já era outra coisa

O projeto propõe uma pequena rotação. *Era já ali e já era outra coisa* é um ciclo de acontecimentos ou coisas, que sob o tema do território português, e logo das suas ameaças, desafia ao encontro duas artistas visuais e uma dupla, e três artistas da área da performance. Residências artísticas, exposições e atos performativos acontecem ao longo dos seis meses de vida do projeto, sendo que os resultados destes encontros são partilhados com o público em momento expositivo e performativo no espaço Neblina no Porto, numa sequência de três momentos: Galho, Terra e Poço.

As temáticas a aprofundar num contexto de experiência de alta montanha, prendem-se com a cultura serrana, o território e a natureza, e logo com questões de ecologia, biopolítica, alterações climáticas, preservação ambiental, podendo o processo criativo ancorar-se em práticas tão diversas quanto a caminhada, a contemplação, o levantamento de histórias locais ou o soundscaping - pequenas tentativas de resgate e conexão.

Partindo da experiência única de uma residência artística na *Escola de Macieira*, uma antiga escola primária do Plano dos Centenários, acabada de recuperar em 2020 numa aldeia de altitude na Serra de São Macário, no território das Montanhas Mágicas, na Beira Alta, a/os artistas Tânia Dinis, Rebecca Moradalizadeh, Maria Oliveira, Marta Ramos e Xavier Paes que vivem no Porto, foram desafiada/os a desenvolverem criações artísticas novas a serem apresentadas também no Porto.

Daniel Moreira e Rita Castro Neves já fazem da escola uma das suas residências, interessando-lhes precisamente aprofundar temáticas que já exploram no seu trabalho, e ver surgir destas colaborações conhecimento novo, incluindo sobre possibilidades outras de representação do território rural interior português, sobre a vida em alta montanha e a experiência de atravessar território, a partir do trabalho concreto desta/es artistas, das suas pesquisas e deambulações, dos seus interesses particulares e por fim, das suas intensas criações.

As residências que tiveram o seu período mais intenso durante o mês de agosto de 2021, tiveram duração flexível, em função das necessidades, disponibilidades e desejos de cada um/a e acabaram por se concretizar numa tessitura complexa de encontros, sobreposição de calendários, partilha de espaço, descoberta do lugar, explorações em trânsito e na quietude, a partir dos emparelhamentos propostos, mas bem para lá deles.

Os três momentos de apresentação do projeto são momentos de reflexão autonomizada para a constituição de um todo. Duas/dois convidada/os de áreas diferentes (imagem e performance) dialogam no espaço com uma exposição e um ato performativo. O desafio é para que o trabalho da/os duas/dois artistas convidada/os para cada momento, se desenvolva ancorado num processo de troca e apresentação verdadeiramente em conexão.

Era já ali e já era outra coisa

O projeto propõe uma pequena rotação. *Era já ali e já era outra coisa* é um ciclo de acontecimentos ou coisas, que sob o tema do território português, e logo das suas ameaças, desafia ao encontro duas artistas visuais e uma dupla, e três artistas da área da performance. Residências artísticas, exposições e atos performativos acontecem ao longo dos seis meses de vida do projeto, sendo que os resultados destes encontros são partilhados com o público em momento expositivo e performativo no espaço Neblina no Porto, numa sequência de três momentos: Galho, Terra e Poço.

As temáticas a aprofundar num contexto de experiência de alta montanha, prendem-se com a cultura serrana, o território e a natureza, e logo com questões de ecologia, biopolítica, alterações climáticas, preservação ambiental, podendo o processo criativo ancorar-se em práticas tão diversas quanto a caminhada, a contemplação, o levantamento de histórias locais ou o soundscaping - pequenas tentativas de resgate e conexão.

Partindo da experiência única de uma residência artística na *Escola de Macieira*, uma antiga escola primária do Plano dos Centenários, acabada de recuperar em 2020 numa aldeia de altitude na Serra de São Macário, no território das Montanhas Mágicas, na Beira Alta, a/os artistas Tânia Dinis, Rebecca Moradalizadeh, Maria Oliveira, Marta Ramos e Xavier Paes que vivem no Porto, foram desafiada/os a desenvolverem criações artísticas novas a serem apresentadas também no Porto.

Daniel Moreira e Rita Castro Neves já fazem da escola uma das suas residências, interessando-lhes precisamente aprofundar temáticas que já exploram no seu trabalho, e ver surgir destas colaborações conhecimento novo, incluindo sobre possibilidades outras de representação do território rural interior português, sobre a vida em alta montanha e a experiência de atravessar território, a partir do trabalho concreto desta/es artistas, das suas pesquisas e deambulações, dos seus interesses particulares e por fim, das suas intensas criações.

As residências que tiveram o seu período mais intenso durante o mês de agosto de 2021, tiveram duração flexível, em função das necessidades, disponibilidades e desejos de cada um/a e acabaram por se concretizar numa tessitura complexa de encontros, sobreposição de calendários, partilha de espaço, descoberta do lugar, explorações em trânsito e na quietude, a partir dos emparelhamentos propostos, mas bem para lá deles.

Os três momentos de apresentação do projeto são momentos de reflexão autonomizada para a constituição de um todo. Duas/dois convidada/os de áreas diferentes (imagem e performance) dialogam no espaço com uma exposição e um ato performativo. O desafio é para que o trabalho da/os duas/dois artistas convidada/os para cada momento, se desenvolva ancorado num processo de troca e apresentação verdadeiramente em conexão.

A *Neblina*, que é o estúdio dos artistas Daniel Moreira e Rita Castro Neves, é o lugar de apresentação das performances e instalações visuais, numa curadoria de desafio de criação simultânea e comunicante, a partilhar com o público.

A *Neblina* é por natureza independente e intermitente, abrindo-se por vezes a possibilidades de intervenção expositiva originais e irregulares. Como na serra, *Neblina* é um estado transitório de intensidade, que questiona o que conhecemos e vemos, com a opacidade de uma cortina do nevoeiro. Momento meteorológico e agora também artístico, graças ao qual redescobrimos o que sabíamos estar lá, ainda que por algum tempo não nos estivesse visível.

A invisibilidade transitória do que está mesmo ali, coberto pela espessura de nuvens em movimento, por condensação, vapor, gotículas e água, enquanto suspensão do momento cria inebriamento e antecipação do reencontro, com a paisagem.

A neblina é um estado muito comum em Macieira, que não sendo forçosamente invernal sempre invoca a memória dos meses frios, e que toda/os a/os residentes do projeto experienciaram, mesmo em agosto. A *Neblina* no Porto convoca assim uma outra morada, e com ela uma ideia de viagem.

Para os artistas e impulsionadores do projeto e destes espaços (*Escola de Macieira* na Serra de São Macário e *Neblina* no Porto), *Era já ali e já era outra coisa* é uma forma de partilhar lugares e conhecimento adquirido, de criar pensamento e matéria artística original, pensando relações novas entre a urbe e o rural, entre o trabalho da imagem e o da performance, e o da criação artística e o da curadoria.

Pensando em conjunto com a/os artistas formas de expor as obras, num trabalho de curadoria e arquitetura de dispositivos, Daniel Moreira e Rita Castro Neves tentativamente contribuem para a reflexão sobre o que é expor coletivamente, e assim fazer mais do que somar obras de um mesmo tema.

Numa proposta de continuar a mudar a orientação do mapa, e o foco, para caminhar por um lugar aberto, e pensar sobre coisas que afinal sempre estiveram aqui.

Galho > Daniel Moreira e Rita Castro Neves + Xavier Paes > 25 set – 30 out 2021
Terra > Tânia Dinis + Rebecca Moradalizadeh > 6 nov – 4 dez 2021
Poço > Maria Oliveira + Marta Ramos > 11 dez – 15 jan 2022

www.outracoisa.escolademacieira.com

A *Neblina*, que é o estúdio dos artistas Daniel Moreira e Rita Castro Neves, é o lugar de apresentação das performances e instalações visuais, numa curadoria de desafio de criação simultânea e comunicante, a partilhar com o público.

A *Neblina* é por natureza independente e intermitente, abrindo-se por vezes a possibilidades de intervenção expositiva originais e irregulares. Como na serra, *Neblina* é um estado transitório de intensidade, que questiona o que conhecemos e vemos, com a opacidade de uma cortina do nevoeiro. Momento meteorológico e agora também artístico, graças ao qual redescobrimos o que sabíamos estar lá, ainda que por algum tempo não nos estivesse visível.

A invisibilidade transitória do que está mesmo ali, coberto pela espessura de nuvens em movimento, por condensação, vapor, gotículas e água, enquanto suspensão do momento cria inebriamento e antecipação do reencontro, com a paisagem.

A neblina é um estado muito comum em Macieira, que não sendo forçosamente invernal sempre invoca a memória dos meses frios, e que toda/os a/os residentes do projeto experienciaram, mesmo em agosto. A *Neblina* no Porto convoca assim uma outra morada, e com ela uma ideia de viagem.

Para os artistas e impulsionadores do projeto e destes espaços (*Escola de Macieira* na Serra de São Macário e *Neblina* no Porto), *Era já ali e já era outra coisa* é uma forma de partilhar lugares e conhecimento adquirido, de criar pensamento e matéria artística original, pensando relações novas entre a urbe e o rural, entre o trabalho da imagem e o da performance, e o da criação artística e o da curadoria.

Pensando em conjunto com a/os artistas formas de expor as obras, num trabalho de curadoria e arquitetura de dispositivos, Daniel Moreira e Rita Castro Neves tentativamente contribuem para a reflexão sobre o que é expor coletivamente, e assim fazer mais do que somar obras de um mesmo tema.

Numa proposta de continuar a mudar a orientação do mapa, e o foco, para caminhar por um lugar aberto, e pensar sobre coisas que afinal sempre estiveram aqui.

Galho > Daniel Moreira e Rita Castro Neves + Xavier Paes > 25 set – 30 out 2021
Terra > Tânia Dinis + Rebecca Moradalizadeh > 6 nov – 4 dez 2021
Poço > Maria Oliveira + Marta Ramos > 11 dez – 15 jan 2022

www.outracoisa.escolademacieira.com